



**XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica  
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP  
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas  
Dias 06 e 07 de outubro de 2015**



**REQUALIFICAÇÃO DE AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL: “PONTO DE PARTIDA” PARA ORGANIZAÇÃO REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL**

**Vinicius Moreira Campos<sup>1</sup>, Juliana Chimello Ferreira Takahashi<sup>2</sup>, Gerardo Maria de Araújo Filho<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup>FAMERP, <sup>2</sup>Secretaria Municipal de Saúde de São José do Rio Preto, <sup>3</sup>FAMERP.

**Introdução:** A reorganização do Ambulatório de Saúde Mental de São José do Rio Preto, tendo em vista a organização da Rede de Atenção Psicossocial prevista pelo Ministério da Saúde, tem sido detectada como de fundamental importância no processo de requalificação da assistência em saúde mental do município. **Objetivo:** Descrever o processo de reorganização do ASM-SJRP do ponto de vista da triagem e avaliação de usuários do serviço e seus encaminhamentos. **Material e Métodos:** Foram analisados 488 prontuários de pacientes que passaram por avaliação no Grupo Especial Multiprofissional de Assistência (GEMA), especificamente criado pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) para realizar a tarefa de avaliar a complexidade dos pacientes acompanhados no ASM-SJRP. **Resultados:** Houve maior prevalência de pacientes com faixa etária em torno das sexta e sétima décadas de vida (55,7% do total) e com tratamento em sua maioria medicamentoso (94%). Com relação aos encaminhamentos 60,6% dos pacientes foram enviados para acompanhamento na atenção básica, através da estratégia de grupo de uso racional de medicamentos e outros 32,18% para atendimentos em Centro de Apoio Psicossocial (CAPS). Referente aos Diagnósticos anteriores e posteriores à atuação do GEMA, ocorreu uma manutenção da prevalência em “Transtornos de Humor” e “Transtornos neuróticos, transtornos relacionados com o estresse e transtornos somatoformes”, porém com uma diminuição de aproximadamente 79% dos casos sem diagnóstico. **Conclusão** A atual visão de atenção aos portadores de transtorno mental excede o conceito de controle de sintomatologia. Isto implica na reestruturação do atual modelo de atendimento, com maior integração destes portadores e seus familiares à outras políticas públicas, visando à maior qualidade do seu atendimento e a construir um novo conceito de tratamento baseado na cidadania e integração social destes usuários.

**Descritores:** Reorganização; Saúde Mental; Atenção Básica; RAPS.

**Apoio Financeiro:** PET - Saude. Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde.